



ATA DA 17ª (décima sétima) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (décima sexta) LEGISLATURA, EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2019 (dois mil e dezenove), AOS 07 (sete) DIAS DE MAIO, ÀS 19 (dezenove) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL. FEITA A CHAMADA REGIMENTAL VERIFICOU – SE O COMPARECIMENTO DOS SEGUINTE VEREADORES: Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Senhor Presidente Lauro Marciolino Solheiro Junior, declarou aberta a presente sessão. No pequeno foi feita a leitura dos seguintes documentos: Projeto de Lei 007/2019 de autoria do executivo municipal que autoriza o Município de Itaipava – CE a participar do Consorcio Intermunicipal de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional sustentável dos Municípios do Médio Jaguaribe do Estado do Ceara e ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre os municípios de Itaipava, Quixeré e Russas e adota outras providências; Convite da COGERH para Reunião de Informação do Sistema Hídrico no dia 21 de maio, no escritório da COGERH em Forquilha, no município de Beberibe. Ofício do TCE - 2287/2019 – sobre o processo 08666/2018-2; Ofício Circular do TCE nº 10/2019 – Relatório de Acompanhamento Gerencial do 3º Quadrimestral – 2018. No pequeno expediente o Presidente informou que o relatório iria ser fixado no flanelógrafo. Perguntou quem queria ir para a entrega de Títulos no Palhano. Disse que a partir desse mês de maio o assessor jurídico iria vir uma vez por mês durante a quinta feira. No Grande Expediente a vereadora Sheila Damasceno registrou a entrega de 498 carteiras escolares e 28 conjuntos de mesas para professor através do FNDE, assim como a entrega de livros infantis para alunos de 2 a 5 anos, sendo esses livros com recursos do município. Convidou a todos para a festa das mães no dia 11 de maio, as 18h, na escola Pé. Abílio promovido pela administração e parabenizou todas as mães itaipabense. No uso da palavra o vereador Iranilson Bezerra cobrou novamente o reajuste dos servidores. Pediu informações sobre o convênio com o Hospital Santa Luisa de Marilac e sobre o andamento em relação a contratação dos médicos. Parabenizou os moradores da



comunidade de Tabuleiro por terem realizado a limpeza do cemitério e colocado a iluminação do mesmo, assim como a limpeza no posto de saúde. Informou que Deputado estadual Leonardo Pinheiro, atendendo a sua solicitação tinha apresentado requerimento solicitando que o município de Itaipava fosse beneficiado com o programa CNH Popular. Disse que ficavam aguardando para que a população fosse beneficiada e isso era o papel do vereador buscar junto as autoridades competentes melhorias para o município. Permitida a palavra ao vereador Luis Nilson o mesmo solicitou que as mensagens dos projetos viessem justificando o pedido de urgência nos projetos enviados. Solicitou que fosse agilizado a audiência pública para que se discutisse sobre a CE 371 para tentarem conseguir resolver os problemas que ficaram pendentes. Referindo – se a fala do vereador Iranilson, o mesmo disse que não era vergonhoso o cidadão participar das questões públicas, mas vergonhoso era ver o patrimônio público estar abandonado. Disse que era triste a ignorância de alguns que tinham participado da limpeza, pois tinham atribuído adjetivos pejorativos aos vereadores da localidade, sendo que não viam a câmara para ver o que o vereador Luis Nilson e a vereadora Sheila estavam fazendo. Pediu mais respeito com os vereadores. Continuando disse que precisavam cuidar do patrimônio público, pois não podia abandonar o que já existia de outras gestões. Disse questionado sobre a entrada da cidade, disse que todas as terças os vereadores estavam falando e pedindo a entrada. Disse que a entrada era uma vergonha e que poderia até ser concluída, mas não ia prestar, pois tinham feito o canteiro central de uma maneira que não iria facilitar o trânsito como ditava a lei de mobilidade urbana. Disse que era irresponsabilidade da gestão. Tinha barateado o projeto para conseguir os recursos e agora queria ver como ia ficar. Continuando, pediu providências para em relação à iluminação pública para a rua seis de janeiro, para as comunidades de Tomé Afonso e Camurim. Pediu providências em relação à iluminação e limpeza da quadra de Tomé Afonso. Disse que não tinha raiva de nenhum eleitor que falava do vereador, mas precisava acompanhar para conhecer o seu papel do vereador e da vereadora e assim depois falar, uma vez que tinham seus compromissos pra resolver e obrigação de limpar e cuidar dos prédios públicos era da gestão. Pediu que se recuperasse a quadra de Camurim, pois era o

espaço de laser dos jovens da referida comunidade. Pediu novamente informações sobre as dificuldades para trazer a Casa do Cidadão para o município. Pediu providências em relação ao setor da Vigilância Sanitária e Endemias, sendo que estavam trabalhando em seus transportes, sendo que tinha um veículo, mas o mesmo tinha de viajar todos os dias a serviço da secretaria e não parava no setor. Disse que uma das motos não estava prestando. Disse que as condições do setor tinham impossibilitado a equipe de fazer as visitas a tempo. Falou sobre o 14º salário de endemias não tinha sido pago, estavam enrolando, sendo uma falta de respeito com o servidor. Pediu que o que fosse do setor ficasse a disposição do setor e que fosse cumprida a lei que dava ajuda de custo aos servidores do setor. Diante dos questionamentos o senhor presidente informou que os encaminhamentos das reivindicações agora tinham os vereadores Antoniel, Rosembergue e Sheila para encaminhar ao prefeito e o vereador poderia mandar por escrito através de requerimento. Em relação ao regime de urgência disse que iria enviar a reivindicação, porem os vereadores também poderiam votar o regime de urgência dos projetos. Em relação à audiência pública disse que iria marcar para início de junho e que estava conversando também com o Prefeito e com o presidente da Câmara de Palhano para apoiar. Em relação à audiência o vereador Luis Nilson disse que o Centro comunitário de Tabuleiro do Luna era um bom local e que já estava inaugurado. No uso da palavra o vereador Celio Santos questionou como a obra iria dar continuidade ao asfalto com os canteiros sendo construído antes. Concordou com o vereador Luis Nilson sobre a entrada da cidade. Solicitou providências em relação à buraqueira na entrada da cidade, iluminação pública e obras paradas. Disse que a cidade estava um caos. Disse que todas as sessões estavam repetindo as solicitações, levavam as culpas pela falta de médico, pela buraqueira da cidade e pelas obras inacabadas. Disse que já estava estressado de tanta cobrança e humilhação, quando estava fazendo o seu papel. Estavam cobrando em todas as sessões e faltava o gestor ter força de vontade e atender. O senhor presidente lembrou que já tinha solicitado a vinda do Gestor, mas o mesmo tinha justificado que não poderia vir, mas o vereador tinha o direito de fazer o requerimento solicitando a vinda do gestor. Informou que o gestor havia falado



que não iria mandar o reajuste nesse mês de maio. No uso da palavra o vereador Antoniel Holanda informou que havia visitado o hospital, a CAF e o secretário de saúde disse que o governo do estado iria atender apenas cinquenta por cento dos medicamentos que tinham pedido. Disse que o estado também tinha retirado vinte itens da lista que tinham pra comprar do estado. Utilizando – se de um aparte permitido à vereadora Sheila disse que também tinha visitado a farmácia e lamentou pela falta desses medicamentos. Retornada a palavra ao vereador Antoniel, o mesmo disse que a União não estava repassando medicamentos ao município. Informou que havia participado de conversa com o secretário e uma conterrânea que estava se formando em medicina e da possibilidade da mesma vir prestar serviços no município. Disse que a Dra. Ana Roberta estava acompanhando o pre - natal. Referindo – se a casa do cidadão disse que nos dias 30 e 31 de maio estava vindo o caminhão da cidadania da secretaria para prestar a emissão dos documentos. Disse que já tinha solicitado a Casa do Cidadão para o município. Disse que o governo do estado liberava e o Prefeito municipal teria que arcar com o prédio e funcionários para atender. Registrou que no dia primeiro de maio havia tratado com o Prefeito sobre as estradas de acesso as comunidades ao município, assim como no conjunto Pe. Abílio. Continuando, falou sobre o corte no orçamento das unidades federais e institutos do país inviabilizando os programas das universidades. Permitida a palavra ao vereador João Aires o mesmo disse que o Prefeito deveria ficar grato pelas reivindicações, porem o povo não via o retorno. Pediu providências para todas as ruas do Conjunto Pe. Abílio. Em relação à Casa do Cidadão disse que já tinha sido reivindicação sua, assim como a do Plano de Plano de cargos e carreira. Continuando, parabenizou a instalação do playground na Praça do Bairro São Francisco e pediu informações sobre a inauguração da areninha e se seria possível a instalação de uma academia publica. Também pediu providências para a limpeza do mato no posto de saúde e na quadra de Tomé Afonso. Falou sobre o resultado do SPAECE, mesmo com uma queda nos resultados. Enalteceu o trabalho dos professores e gestores das escolas. Concordou com o vereador Antoniel sobre os cortes na educação lamentando esse período prejudicando o desenvolvimento da juventude do país. Ressaltou que o vereador levava culpa

pela falta de atendimento, mas estavam reivindicando e restava ao gestor e secretários atender. Parabenizou a administração pela entrega de cadeiras escolares. O vereador Rosembergue agradeceu a administração pela recuperação de iluminação da quadra de alto brito e, concordando com o vereador Antoniel solicitou que o Prefeito preparasse as máquinas do PAC para fazer a recuperação das estradas vicinais. Ressaltou as reivindicações em relação às obras paradas e em relação a médicos. No uso da palavra o vereador Célio Santos pediu informações sobre o corte de alguns funcionários do esporte no município que davam treinos no município nas diversas modalidades. Fez referencia ao Decreto do presidente facilitando o uso de armas e munições. Disse que o país estava em crise e o Presidente estava preocupado com armas e munições. Disse que essas ações repercutiam em todo o país, pois estava brincando com o povo brasileiro. Não havendo Explicação Pessoal o senhor presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência onde parabenizou todas a todas as mães do Legislativo também a todas as mães do município de Itaiçaba. Sem mais nada a tratar agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei o presente ata que lida e aprovada será assinada por todos os vereadores.

Vereadores

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Assinatura

Lauro Marciolino Solheiro Júnior
Iranilson Lima Bezerra
Sheila Pereira Damasceno
João Aires Brito
Antoniél Max Silva Holanda
Francisco Erineldo Barbosa Silva
Francisco Célio dos Santos
Luís Nilson Moreira Freitas
Rosembergue Alves de Holanda